

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central - Universidade de Brasília
25 de março de 2015



**Arquivos de ciência na Lei n. 12.527 e sua
invisibilidade nas instituições públicas**

Prof^a Georgete Medleg Rodrigues

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



∞ *A ciência de dia utiliza raciocínios que se articulam como engrenagens, resultados que têm a força da certeza. Admira-se a ordem majestosa que nela reina como a de um quadro de da Vinci ou de uma fuga de Bach. Nela passeamos como em um jardim à francesa. Consciente de seus métodos, orgulhosa de seu passado, certa de seu futuro, a ciência de dia avança na luz gloriosa [...] A ciência de noite, ao contrário, erra às cegas. Ela hesita, estrebucha, recua, transpira, desperta em sobressalto. Duvidando de tudo, ela busca, se interroga, recomeça incessantemente. É uma espécie de oficina do possível onde se elabora o que virá a ser o material da ciência.*

François Jacob, Prêmio Nobel de Fisiologia/Medicina de 1965

Os arquivos nos permitem compreender melhor o trabalho da “ciência de noite”

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



François Jacob

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Os dois obstáculos ao conhecimento histórico, segundo Marc Bloch:

❧ *A negligência, que extravvia os documentos; e, mais perigosamente ainda, a paixão pelo segredo.*

Marc Bloch, Apologia da História.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central - Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Importância do tema

Conferência do ICA em 2014:

✧ *Archiver la recherche. Pourquoi ? Comment ?*
(Arquivar a pesquisa. Por quê? Como?)

8-10 julho de 2014, Archives Nationales, Paris

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Quatro Temas:

- ❧ **Por uma definição dos arquivos de pesquisa**
- ❧ **Sobre a necessidade de preservar os arquivos de pesquisa**
- ❧ **Instrumentos e métodos**
- ❧ **Os arquivos digitais**

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Por uma definição dos arquivos de pesquisa
(conceitual)

Pressuposto : podemos nos colocar a questão do que recobre a noção de « arquivos de pesquisa” segundo nos dirigimos a um arquivista ou a um pesquisador e segundo o país de origem de ambos, arquivista e pesquisador.

Questões :

- ☞ Esse conceito é diferente quando se trata das ciências naturais ou das ciências humanas e sociais?
- ☞ Quais são as diferentes acepções do termo “arquivos da pesquisa” e isso tem consequências sobre os métodos de trabalho e a comunicação adotada?

Quartas Arquivísticas

Arquivo Central – Universidade de Brasília

25 de março de 2015



Sobre a necessidade de preservar os arquivos de pesquisa:
(operacional)

Pressuposto : toda política (ou ausência de política) inclui a dotação de recursos e de meios adaptados (meios materiais, humanos e financeiros) e a necessidade de escolhas.

Questões:

- ❧ A preservação dos arquivos de pesquisa teria como único objetivo a preservação dos direitos dos pesquisadores e a exploração histórica desses fundos?
- ❧ Quais poderiam ser as perspectivas de valorização desses arquivos e pode-se vislumbrar a possibilidade de exploração e reexploração desses arquivos?
- ❧ Considerando as necessidades ou as práticas dos pesquisadores e dos laboratórios, o recolhimento dos arquivos é possível e necessário?
- ❧ Que diálogo instaurar entre pesquisadores e arquivistas para facilitar o desenvolvimento de uma “sensibilidade” arquivística e a valorização dos arquivos já recolhidos?
- ❧ Finalmente, quais instrumentos podem facilitar esse diálogo?

Quartas Arquivísticas

Arquivo Central – Universidade de Brasília

25 de março de 2015



Instrumentos e métodos (métodos)

Pressuposto : um laboratório ou uma estrutura de pesquisa, qualquer que seja, constitui um local particular no qual o arquivista é levado a desenvolver uma comunicação e instrumentos específicos para os pesquisadores, os diretores de unidades e a governança das instituições:

Questões:

- ❧ Quais instrumentos ou procedimentos permitem realizar uma abordagem de recolhimento que seja racional? Qual comunicação se pode desenvolver em torno desses instrumentos? Em uma estrutura de pesquisa, o que o posicionamento do arquivista pode contribuir e em que o reconhecimento de sua técnica (ou de suas competências) favorece o diálogo com os pesquisadores?
- ❧ Como são implementadas as técnicas, considerando os diferentes contextos internacionais?
- ❧ Em um contexto de divisão de recursos e de descontinuidade dos laboratórios e das equipes de trabalho, como pode se inscrever o trabalho do arquivista?
- ❧ E, para isso, como o arquivista pode utilizar as redes que agrupam os especialistas da informação e os pesquisadores?

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Os arquivos digitais
(desafios)

Pressuposto: Cada vez mais, os laboratórios de pesquisa se agrupam em estruturas colaborativas que utilizam instrumentos e suportes de pesquisa que necessitam investimento muito importante e que, de fato, são, às vezes, compartilhados internacionalmente.

Questões:

- ❧ Quais estratégias o arquivistas pode adotar para cumprir sua missão de salvaguarda e de conselho, inclusive jurídico, para a conservação dos dados dos laboratórios e dos pesquisadores, nesse contexto internacional?
- ❧ Quais parcerias estabelecer, quais atores envolver e quais instrumentos utilizar a fim de atender, da melhor maneira possível, as necessidades dos laboratórios e da governança das instituições?

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Nossos pressupostos:

- ❧ **Arquivos de ciência/pesquisa: Patrimônio cultural das universidades, instituições de ensino e pesquisa e afins.**
- ❧ **Compreende também os arquivos das ciências sociais e humanas = arquivos da pesquisa em ciências sociais e humanas**

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



A ciência na contemporaneidade:

Relatório UNESCO sobre Ciência 2010

(<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001898/189883por.pdf>).

“O crescente papel do conhecimento na economia global”

Tendência = o acesso fácil e barato a novas tecnologias digitais (banda larga, internet, telefone celular) = revolucionaram a organização interna e externa das atividades de pesquisa.



ARQUIVOS DE CIÊNCIA VERSUS ARQUIVOS DE
CIENTISTAS = DEFINIÇÕES E PROBLEMAS
DECORRENTES

- ∞ “Fontes da história das ciências” (Guy Beaujouan, 1970).
- ∞ “[...]todas as fontes de arquivo que permitem estudar a evolução geral das **políticas de pesquisa e de ensino científicos**, a **evolução das disciplinas** ou ainda a **contribuição individual de cientistas** ao desenvolvimento do conhecimento” (Thérèse Chamasson, 2003, p.150, grifo nosso).

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Dessa última definição decorre a distinção entre cinco grandes categorias de arquivos de ciência:

- ❧ Arquivos das Universidades/Institutos e Centros de pesquisa/empresas de pesquisa.
- ❧ Arquivos das agências de fomento à pesquisa.
- ❧ Arquivos dos ministérios, secretarias (educação, ciência e tecnologia, cultura)
- ❧ Arquivos das sociedades científicas.
- ❧ Arquivos pessoais dos cientistas.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



∞ Arquivos das Universidades/Institutos e Centros de Pesquisa/Empresas de Pesquisa:



- ∞ **Arquivos administrativos** = origem nos setores administrativos.
- ∞ **Arquivos das unidades acadêmicas, laboratórios, centros** = mais propriamente científicos, embora conservem também arquivos administrativos.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



- ❧ Arquivos das agências de fomento à pesquisa.
- ❧ Arquivos dos ministérios, secretarias (educação, ciência e tecnologia, cultura):



- ❧ Permitem estudar de maneira ampla as **políticas de pesquisa e de ensino científicos.**

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



☞ Arquivos das Sociedades científicas:



Organização social dos cientistas, associativismo científico, relações com a sociedade e o estado, mudanças na constituição, formas de comunicação científica etc.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



☞ Arquivos pessoais dos cientistas:



[...] permitem estudar não apenas as contribuições dos cientistas, individualmente, ao progresso da ciência, mas também o ambiente familiar, intelectual e social no qual o cientista realizou suas pesquisas = fontes mais procuradas e são “insubstituíveis”.(CHARMASSON, 2003)

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Problemas decorrentes dessa categorização:

Arquivos públicos= DECRETO Nº 4.073, DE 3 DE JANEIRO DE 2002

Capítulo III DOS DOCUMENTOS PÚBLICOS:

Art. 15. São arquivos públicos os conjuntos de documentos:

I - produzidos e recebidos por órgãos e entidades públicas federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais, em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias;

II - produzidos e recebidos por **agentes do Poder Público, no exercício de seu cargo ou função ou deles decorrente;**

III - produzidos e recebidos pelas empresas públicas e pelas sociedades de economia mista;

IV - produzidos e recebidos pelas Organizações Sociais, definidas como tal pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e pelo Serviço Social Autônomo Associação das Pioneiras Sociais, instituído pela Lei nº 8.246, de 22 de outubro de 1991.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Arquivos produzidos pelos cientistas/pesquisadores: muitas vezes considerados como arquivos privados.

França, relatório Braibant, de 1995:

“A pesquisa científica faz parte do domínio público, portanto, tanto os arquivos das instituições de ensino e de pesquisa e seus departamentos assim como os arquivos pessoais dos homens de ciência são arquivos públicos = os cientistas são agentes do Poder Público, no exercício de seu cargo ou função ou deles decorrente, como indica a lei brasileira?”

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



**O SIGILO DAS INFORMAÇÕES RELACIONADAS À
PESQUISA CIENTÍFICA NA LEI N. 12.527 E NO
DECRETO 7.724**

- ∞ Art. 7o O acesso à informação de que trata esta Lei compreende, entre outros, os direitos de obter:
- ∞ [...]
- ∞ § 1o O acesso à informação previsto no caput **não compreende as informações** referentes a **projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos** cujo **sigilo** seja **imprescindível à segurança da sociedade e do Estado**.

Quartas Arquivísticas

Arquivo Central – Universidade de Brasília

25 de março de 2015



- Art. 23. São consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado e, portanto, passíveis de classificação, as informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam:
- ❧ I - pôr em risco a defesa e a soberania nacionais ou a integridade do território nacional;
 - ❧ II - prejudicar ou pôr em risco a condução de negociações ou as relações internacionais do País, ou as que tenham sido fornecidas em caráter sigiloso por outros Estados e organismos internacionais;
 - ❧ III - pôr em risco a vida, a segurança ou a saúde da população;
 - ❧ IV - oferecer elevado risco à estabilidade financeira, econômica ou monetária do País;
 - ❧ V - prejudicar ou causar risco a planos ou operações estratégicos das Forças Armadas;
 - ❧ VI - prejudicar ou causar risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, assim como a sistemas, bens, instalações ou áreas de interesse estratégico nacional;
 - ❧ VII - pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares; ou
 - ❧ VIII - comprometer atividades de inteligência, bem como de investigação ou fiscalização em andamento, relacionadas com a prevenção ou repressão de infrações.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Decreto n. 7.724

- ∞ Art. 6o O acesso à informação disciplinado neste Decreto não se aplica:
- ∞ [...]
- ∞ II - às informações referentes a **projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado**, na forma do §1o do art. 7o da Lei n^o 12.527, de 2011.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



OS ARQUIVOS DE CIÊNCIA E ARQUIVOS DE CIENTISTAS NA LEI N.
12.527 E NO DECRETO N. 7.724

1. Sigilo legal:

- ☞ Enquadramento jurídico-legal: como definir o que vai **prejudicar ou causar risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico?**

- ☞ **DECRETO N° 4.073, DE 3 DE JANEIRO DE 2002:**
Regulamenta a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados.

- ☞ **RESOLUÇÃO N° 17, DE 25 DE JULHO DE 2003:**
Dispõe sobre os procedimentos relativos à declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



∞ LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

(alguns artigos alterados pela
Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.)

Quartas Arquivísticas

Arquivo Central – Universidade de Brasília

25 de março de 2015



Capítulo I

Das Obras Protegidas

- ☞ **Art. 7º** São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:
 - ☞ I - os **textos de obras** literárias, artísticas ou **científicas**;
 - ☞ II - as conferências, alocações, sermões e outras obras da mesma natureza;
 - ☞ III - as obras dramáticas e dramático-musicais;
 - ☞ IV - as obras coreográficas e pantomímicas, cuja execução cênica se fixe por escrito ou por outra qualquer forma;
 - ☞ V - as composições musicais, tenham ou não letra;
 - ☞ VI - as obras audiovisuais, sonorizadas ou não, inclusive as cinematográficas;
 - ☞ VII - as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia;
 - ☞ VIII - as obras de desenho, pintura, gravura, escultura, litografia e arte cinética;
 - ☞ IX - as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;
 - ☞ X - os **projetos, esboços** e obras plásticas concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura, paisagismo, cenografia e **ciência**;

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



- ❧ XI - as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais, apresentadas como criação intelectual nova;
- ❧ XII - os programas de computador;
- ❧ XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.
- ❧ § 1º Os programas de computador são objeto de legislação específica, observadas as disposições desta Lei que lhes sejam aplicáveis.
- ❧ § 2º A proteção concedida no inciso XIII não abarca os dados ou materiais em si mesmos e se entende sem prejuízo de quaisquer direitos autorais que subsistam a respeito dos dados ou materiais contidos nas obras.
- ❧ § 3º No domínio das ciências, a proteção recairá sobre a forma literária ou artística, não abrangendo o seu conteúdo científico ou técnico, sem prejuízo dos direitos que protegem os demais campos da propriedade imaterial.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



∞ 2. Sigilo = desconhecimento desses arquivos.

Acesso



∞ Físico

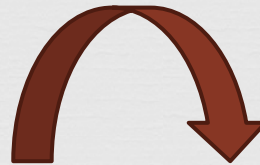
∞ Intelectual

∞ Legal

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



☞ A Tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições federais de ensino superior - IFES



- ☞ Ver código 200 a 290 para a pesquisa = aparentemente não reflete muito as atividades de pesquisa nas IFES nem a atuação dos pesquisadores.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



ONDE ESTÃO OS ARQUIVOS DE CIÊNCIA NO BRASIL? BALANÇO PROVISÓRIO.

63 Universidades públicas pesquisadas:

- ☞ 21 possuíam site para seus arquivos ou centros de documentação;
- ☞ Ou seja, aproximadamente 34% das instituições.
- ☞ Raras se referem a “arquivos de ciência”.

18 Instituições científicas pesquisadas;

- ☞ 6 possuíam site para seus arquivos ou centros de documentação;
- ☞ Ou seja, aproximadamente 34% das instituições.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



As agências de fomento/Banco e as informações classificadas, segundo a Lei n. 12.527:

∞ FINEP =

http://www.finep.gov.br/pagina.asp?pag=institucional_acesso_informacao

∞ CAPES: não tem. Criou GT

∞ CNPq: não tem.

∞ BNDES =

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/acesso_a_informacao/Informacoes-classificadas/classificadas.html

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Cursos voltados para a História da Ciência:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA:

- ☞ Programa de pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências.

UNICAMP:

- ☞ Grupo de História, Teoria e Ensino de Ciências.
- ☞ Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE).
- ☞ **Possui diversos fundos de arquivos pessoais de cientistas:**

<http://www.cle.unicamp.br/arquivoshistoricos/>

USP:

- ☞ Centro Interunidade de História da Ciência

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO:

- ∞ Núcleo de Estudos da História da Ciência e da Técnica (NEHCIT). <http://www.arq.ufmg.br/nehcit/>

UFRJ:

- ∞ Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE): (M/D).
- ∞ **IFCS: Centro de Epistemologia e História da Ciência** (CEPISHC). <http://www.ifcs.ufrj.br/~cehc/index.html>

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



A título de conclusão:

Multiplicar as ações de:

- ❧ Sensibilização das IFES/Institutos/Centros/Sociedades científicas
- ❧ Sensibilização dos cientistas (“ não vêm a necessidade de conservar seus documentos após a pesquisa ter sido publicada”) = FR = brochura destinada aos cientistas e suas famílias com indicações claras e didáticas para conservação desses documentos.
- ❧ Publicação de manuais simples. (Manual Paulo Elian/Fiocruz);
- ❧ Ações de valorização desses arquivos = eventos científicos, exposições, publicações (Atuação do MAST). Talvez seja necessário um evento específico sobre a forma de produção do conhecimento hoje = arquivos eletrônicos, e-mails, etc.
- ❧ Estabelecimento de parcerias com as instituições que têm cursos sobre a história da ciência = começo?
- ❧ Pesquisa sobre o estado atual dos acervos (recolhimento, tratamento e acesso).
- ❧ Mapeamento dos arquivos centrais, centros de documentação/centros de memória nas instituições/sociedades científicas/agências/bancos de fomento = ações em parceria, em rede.

Quartas Arquivísticas
Arquivo Central – Universidade de Brasília
25 de março de 2015



Muito obrigada!
georgete@unb.br